

ATA Nº. 232

Aos trinta e um dias do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, pelas dezoito horas e quarenta e cinco minutos, no Salão Nobre engenheiro Coelho e Silva, segundo o disposto no artigo 45.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na redação atual, realizou-se a primeira reunião (1.ª sessão extraordinária) da Assembleia Municipal de Penela, presidida pelo cabeça de lista, da lista mais votada, António Manuel Mendes Lopes, a fim de proceder à eleição do presidente e secretários da mesa da Assembleia Municipal de Penela. -----

Estiveram presentes os membros da Assembleia Municipal de Penela, decorrentes do ato de instalação, António Manuel Mendes Lopes, Paulo Octávio Felisberto Correia Alves de Sousa, Isa Mara Ladeira de Almeida Filipe, Tiago Leonel dos Santos Aguiar, Paulo António da Silva Roxo, Rita Margarida Domingues Luís, Olga Sofia Antunes da Silva, Álvaro Miguel Fonseca Mendes, Pedro Jorge Fernandes Alves, Celso Rafael Clara Mendes, Marta Sofia Coelho Ramos, Ana Isabel Mendes Rodrigues, Hugo André Guilherme Rodrigues, João Rui Faustino Horta, Hélio Ricardo da Cruz Machado e os Presidentes de Junta de Freguesia da Cumeieira, do Espinhal, de Podentes e da União de Freguesias de Santa Eufémia, São Miguel e Rabaçal, respetivamente: João Duarte Mendes, Luís Oliveira Henriques Dias, Anabela Cristina Pereira dos Santos e Paulo Alexandre dos Santos Matias, cuja identidade e legitimidade foi oportunamente verificada, tendo sido escolhido para redigir esta ata da primeira reunião (1.ª sessão extraordinária) Maria Leonor dos Santos Carnoto, que habitualmente secretaria as sessões da Assembleia Municipal. -----

O cidadão eleito mais votado, **António Manuel Mendes Lopes**, começou por cumprimentar todos os eleitos bem como todos os presentes. Logo de seguida questionou se alguém pretendia usar da palavra. -----

Usou da palavra o Deputado **Paulo Sousa**, que passou a ler a sua intervenção, cujo teor se transcreve.

*Carta Aberta aos Penelenses* -----

*Caros Penelenses,* -----

*Escrevo-vos hoje com serenidade e com a frontalidade que sempre procuro manter na minha vida pública.* -----

*É um facto, e não o escondo: perdi as eleições diretas para a Assembleia Municipal de Penela.* -----

*Podemos procurar mil explicações, discutir estratégias, visibilidades ou circunstâncias. Mas o essencial é simples: os penelenses falaram, e o resultado foi esse.* -----

*Há, no entanto, um dado que importa esclarecer: A Mesa da Assembleia Municipal não é eleita diretamente pelo povo, mas sim pelos membros da Assembleia eleitos e pelos presidentes das juntas de freguesia. Feitas as contas, a Presidência seria, em rigor, atribuída a mim, com 10 votos (7 diretos e 3 presidentes de junta) contra 9 votos (8 diretos e 1 presidente de junta). Este facto, é muito importante, para que haja transparência.* -----

*Antes de abordar o essencial da minha decisão, permitam-me uma reflexão mais ampla sobre o que foi esta campanha.* -----

*Num concelho pequeno como o nosso, a política local não pode ser palco de ataques pessoais, de perfis falsos ou de campanhas de insinuações.* -----

*Quem lidera, quem assume listas e responsabilidades, deve ter a coragem de condenar esses comportamentos. Deve exigir decência, verdade e elevação.* -----

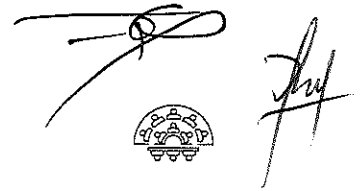
*Mais vale perder com honra do que vencer com manobras indignas.* -----

*Penela merece respeito, e o respeito começa na forma como fazemos política.* -----





ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
PENELA



*Aos candidatos e eleitos que souberam manter-se acima da lama, de um lado e do outro, antes e depois das eleições deixo o meu reconhecimento. É esse o exemplo que dignifica a democracia local.*

*Posto isto, quero ser absolutamente claro:-----*

*1. O PS venceu as eleições diretas, e isso tem de ser valorizado como tal.-----*

*2. O PSD tem maioria na Assembleia Municipal, e, por conseguinte, cabe-lhe propor e eleger o Presidente.-----*

*Por princípios éticos, e por coerência pessoal, tendo perdido as eleições diretas não poderia aceitar ser eu o Presidente da Assembleia, ainda que tivesse condições objetivas para o ser. Mas também não posso negar ao partido que têm mais votos esse direito. Assim sendo apoio a eleição de um candidato do PSD para a Presidência da Assembleia Municipal.-----*

*Concluído esse processo, terei de ponderar se no futuro permanecerei na bancada do PSD ou passarei a exercer o meu mandato como membro independente.-----*

*Sei que se tomar essa decisão não agradará a todos, talvez até desagrade a muitos, mas agradará à minha consciência se o tiver que fazer. Quero como membro da Assembleia poder ter um ponto de equilíbrio que me permita dialogar com todos e decidir em plena liberdade, sempre com um único propósito: Penela e os Penelenses. Se isso não for possível na posição atual terá de ser possível de outra maneira.-----*

*Ponderei, confesso, a hipótese de renunciar ao mandato. Mas não seria justo para com aqueles que confiaram e votaram em mim, pessoas de diferentes sensibilidades políticas, unidas apenas pela vontade de ver Penela melhor. A esses, devo a minha presença, a minha voz e o meu compromisso.---*

*Peço, pois, que compreendam e respeitem as minhas decisões futuras caso venham a ser tomadas. Desejo a todos os eleitos, de todas as forças políticas, quatro anos de trabalho frutífero e sentido de missão. Da minha parte, encontrarão sempre colaboração, espírito construtivo e respeito pela democracia local.-----*

*Aos penelenses, deixo a promessa de continuar a ser a mesma voz livre e consciente que sempre fui.--  
Um abraço a todos.-----*

*Viva Penela!-----*

Usou da palavra a deputada **Isa Mara Filipe**, que passou a ler a sua intervenção e cujo teor se transcreve.-----

*Exmo. Senhor Presidente Interino da Assembleia Municipal, António Mendes Lopes, Cara Leonor, Exmo. Senhor Presidente da Câmara Municipal, Exmas. Senhoras Deputadas e Deputados, Caras e Caros Penelenses, A bancada do Partido Socialista começa por parabenizar todas as pessoas eleitas no dia 12 de outubro para os órgãos autárquicos do Município de Penela, desejando um ótimo mandato. Nestas eleições, a vontade dos Penelenses foi expressiva e inequívoca: para a Câmara Municipal, o P.S. venceu com 55,80% dos votos, contra 36,43% dos votos do PSD. Para a Assembleia Municipal, o PS venceu com 52,33% dos votos, contra 42,44% dos votos no PSD. Na Assembleia Municipal, o PS ganhou em todas as mesas de todas as freguesias. Sabemos que a tendência dos portugueses, particularmente nas autárquicas, é votar com base nas pessoas. O sucesso do PS na eleição da Assembleia Municipal não pode, por isso, ser dissociado da pessoa do António Mendes Lopes, que foi a votos no dia 12 de outubro como candidato a Presidente da Assembleia Municipal, e recebeu o SIM inequívoco dos Penelenses. Apesar disto, vemo-nos hoje aqui a braços com uma manobra legal daquelas que sabemos que não agrada a nenhum eleitor: apesar de vencer a Assembleia em todas as mesas, o P.S. elegeu apenas um Presidente de freguesia, e o P.S.D. elegeu três, ficando com mais um deputado na Assembleia e, por isso, com maioria. Isto permite ao PSD*





*eleger um Presidente da Assembleia e uma Mesa da Assembleia da sua lista, afastando o Presidente António Mendes Lopes. Ao fazê-lo, é certo, não comete nenhuma ilegalidade. Mas, todos sabemos, defrauda sem qualquer respeito a vontade dos Penelenses. Caros Deputados, sejamos sinceros: todos sabemos que não houve um único Penelenses que, quando se deslocou à urna e decidiu votar P.S. na Assembleia e P.S.D. na freguesia, contasse que esse voto pudesse levar a que o P.S.D. elegeisse um Presidente da Assembleia, afastando o Presidente Mendes Lopes. Os nossos deveres nesta função são muitos, mas o primeiro e mais importante é respeitar a vontade expressa nas urnas. Essa vontade é a de que o Mendes Lopes seja Presidente da Mesa, seja Presidente desta Assembleia, e possa trabalhar com a sua equipa. E compreende-se que assim seja. O Presidente Mendes Lopes apresentou-se com proatividade e energia, trazendo iniciativas importantes que aproximaram a Assembleia das pessoas, como a transmissão em direto das reuniões. À parte disso, conduziu os trabalhos da Assembleia com rigor, competência, e respeito por todos os seus intervenientes, o que lhe mereceu o respeito de todos os deputados deste Assembleia, mesmo dos seus adversários. Eleger outra pessoa que não o Mendes Lopes, e mais ainda alguém que não se apresentou sequer como candidato a esse cargo, não é mais do que o tipo de atos que afastam as pessoas da política e das urnas, por sentirem que, quando se expressam através do voto, não são ouvidas. À parte disso, e numa nota final que fica apenas em meu nome pessoal, os resultados das eleições de 2021 e deste ano mostraram uma quebra histórica do eleitorado do concelho de Penela com o PSD, e essa quebra exige reflexão. Caros Deputados, os Penelenses têm dito, de forma inequívoca, que basta de PSD nos órgãos autárquicos. Não queiram tomar este órgão de assalto a todo o custo. Respeitem a vontade dos Penelenses.*-----

**PRIMEIRO PONTO - ELEIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:** Não se tendo verificado mais pedidos para intervenção, o cabeça de lista da lista mais votada, António Mendes Lopes, começou por esclarecer que, na ausência de disposição regimental é da competência da assembleia deliberar se a eleição da mesa será efetuada de forma uninominal ou por meio de listas, colocando o assunto a discussão, seguido da respetiva votação. -----

A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com dez votos contra da bancada do PSD – Partido Social Democrata, que a eleição da mesa seja efetuada por listas e não uninominalmente. -----

O cabeça de lista, da lista mais votada, António Mendes Lopes, convidou então todos os membros a apresentar listas para se proceder à eleição da Mesa da Assembleia Municipal. -----

Deram entrada duas listas, uma apresentada pelo deputado Hugo Rodrigues, eleito pelo partido Social Democrata, com a seguinte composição: Presidente -Tiago Leonel dos Santos Aguiar; Primeiro Secretário - Marta Sofia Coelho Ramos e Segundo Secretário - Hélio Ricardo Machado. E, por Isa Mara Filipe, eleita pelo Partido Socialista, com a seguinte composição: - Presidente – António Manuel Mendes Lopes; Primeiro Secretário – Olga Sofia Antunes da Silva e Segundo Secretário – Celso Rafael Clara Mendes. -----

À lista apresentada por Hugo Rodrigues, foi dada a letra “A” e à lista apresentada por Isa Mara Filipe, foi dada a letra “B”. -----

Procedeu-se, seguidamente, à votação das listas, por voto secreto. -----

A lista “A”, apresentada pelo PPD/PSD foi a mais votada, com 10 votos a favor, tendo a lista B obtido 9 votos a favor. O cabeça de lista da lista mais votada nas eleições de doze de outubro, António Mendes Lopes, após ter anunciado o resultado da votação, chamou para a mesa os membros eleitos, ficando a mesma assim constituída: -----

Presidente da Assembleia Municipal - Tiago Leonel dos Santos Aguiar; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
PENELA



1.ª Secretária - Marta Sofia Coelho Ramos;-----

2.º. Secretário - Hélio Ricardo da Cruz Machado.-----

Aprovada a constituição da Mesa da Assembleia e com esta já integralmente constituída, o Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, Tiago Leonel dos Santos Aguiar deu continuidade à sessão propondo o seguinte. -----

Começou por agradecer a todos e, logo de seguida, colocou à consideração da Assembleia Municipal a autorização para a inclusão dos pontos números dois, três e quatro, os quais mereceram aprovação, por unanimidade, de todos os membros. -----

**SEGUNDO PONTO - ELEIÇÃO DOS REPRESENTANTES PARA A CIM REGIÃO DE COIMBRA:** Tendo em conta o previsto no artigo octogésimo terceiro da lei número setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de setembro, o Presidente da Mesa pediu que fosse adotado o procedimento utilizado no ponto anterior, explicando que os Presidentes das Juntas de Freguesias não participariam na votação, dado não terem sido eleitos diretamente. Logo de seguida questionou as bancadas se tinham alguma lista a propor. -----

No uso da palavra, a Deputada Isa Mara Filipe, disse ter havido consenso na apresentação de uma lista única, composta pelos Deputados Paulo Roxo e Hugo Rodrigues, como efetivos e pela Deputada Ana Rodrigues e o Presidente da Mesa, Tiago Aguiar, como suplentes. -----

Feita a votação, por escrutínio secreto, foi a proposta aprovada, por maioria, com catorze votos a favor e uma abstenção, devendo a respetiva deliberação ser comunicada à CIM Região de Coimbra. ----

**TERCEIRO PONTO – DESIGNAÇÃO DOS LÍDERES DE BANCADA:** Dando continuidade à sessão o Presidente da mesa solicitou às bancadas que indicassem os nomes dos seus líderes de bancada e dos respetivos suplentes. -----

Os deputados do Partido Socialista designaram para líder de bancada, a deputada Isa Mara Filipe, como membro efetivo e o deputado Paulo Roxo como suplente. -----

Os deputados do Partido Social Democrata designaram como líder de bancada, o deputado Hugo Rodrigues como membro efetivo e a deputada Rita Luis como suplente. -----

Depois de votadas, foram as propostas aprovadas por unanimidade. -----

**QUARTO PONTO - ELEIÇÃO DE DOIS PRESIDENTES DE JUNTA DE FREGUESIA PARA INTEGRAR O XXVII CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICÍPIOS PORTUGUESES:**

Com vista à eleição de um Presidente de Junta de Freguesia efetivo e de um Presidente de Junta de Freguesia suplente, nos termos do n.º 2, do artigo 6.º dos Estatutos da Associação Nacional de Municípios Portugueses, foi apresentada lista única, com os nomes de Paulo Alexandre dos Santos Matias, Presidente da União de Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal para efetivo e de Luis Oliveira Henriques Dias, Presidente da Junta de Freguesia do Espinhal, para suplente.-----

A Assembleia Municipal, após escrutínio secreto, deliberou, por unanimidade, aprovar a lista única, elegendo como representante no XXVII Congresso Nacional da ANMP o Presidente da União de Freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal, Paulo Alexandre Santos Matias e como representante suplente, o Presidente da Junta de Freguesia do Espinhal, Luis Oliveira Henriques Dias. Cumpridas as formalidades, o Presidente da Assembleia Municipal, **Tiago Leonel dos Santos Aguiar**, terminou a sessão, passando a ler a sua intervenção, cujo teor se dá por transcrito. -----

*Ex.mo Senhor Presidente da Câmara Municipal,*-----

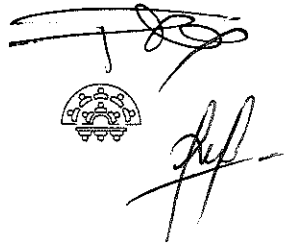
*Ex.mos Senhores Vereadores,*-----

*Ex.mos Senhores Deputados Municipais,*-----

*Ex.mos Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia,*-----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
PENELA



*Minhas Senhoras e Meus Senhores, -----  
A todos os meus cumprimentos. -----  
É para mim uma honra e privilégio ter sido hoje eleito para o exercício da função de Presidente de Assembleia Municipal para o próximo quadriénio autárquico 2025/2029. -----  
Devo dizer que estes dois sentimentos apenas são superados por um outro de maior importância: a enorme responsabilidade que assumo - e da qual estou ciente - para o exercício das funções que me foram confiadas pela maioria dos membros deste órgão autárquico. -----  
Confesso, ainda, que este sentimento de responsabilidade é para mim acrescido, porque sucedo a um conjunto de homens que de forma absolutamente irrepreensível e com elevado sentido democrático me antecederam nestas nobres funções. -----  
Desde o Eng.º Coelho e Silva, ao Dr. Fernando Antunes, ao Sr. Mário Pereira, ao Dr. Manuel Ramos, ao Dr. Guilherme Vieira, ao Sr. Manuel dos Santos, ao Dr. Emídio Domingues e ao Eng.º Mendes Lopes, deixo o meu justo e sentido obrigado coletivo pelo tanto, mas tanto, que nos deram e acrescentaram de qualidade e vivência democrática desde as primeiras eleições autárquicas em liberdade no ano de 1976. -----  
Estendo o sentimento de agradecimento a todos os Srs. deputados municipais que já desempenharam funções neste órgão autárquico contribuindo, também eles, para engrandecer a democracia. -----  
Quero, enquanto Presidente da Assembleia Municipal, reafirmar o compromisso a que me propus caso um dia viesse a desempenhar funções políticas em órgãos autárquicos: -----  
- Estar atento às preocupações, aos anseios e às necessidades de todos os Penelenses! -----  
- Aliás, neste órgão, a obrigação é conjunta: Todos temos a obrigação de ir ao encontro das vontades e necessidades de todos os Penelenses, independentemente da sua condição. -----  
Aos que aqui habitam, aos que aqui trabalham, aos que aqui estudam ou apenas nos visitam, num desenvolvimento integrado e sustentado do território, as pessoas têm que estar sempre, mas sempre, em primeiro lugar. -----  
E quando falo nas pessoas aqui englobo as associações culturais e desportivas, as IPSS, os empresários e todas as Coletividades que constroem, acrescentam e estimulam o desenvolvimento do Concelho. Também eles devem merecer a nossa atenção para que possam sentir a confiança que o poder local está atento às suas necessidades, através da promoção de efetivas medidas que auxiliem a desenvolver a sua atividade. -----  
É por isso que acredito que no mandato que agora iniciamos, o espírito de ambição deve sempre o farol que nos deve guiar. -----  
A ambição de com elevado sentido crítico construtivo e fiscalizador ajudar a concretizar melhores decisões, novos projetos, novas medidas, novas obras, novos sonhos que urgem efetuar e que comandam o nosso percurso em que o órgão Assembleia Municipal tem um papel determinante na representação da população. -----  
Enquanto órgão deliberativo e fiscalizador da atuação da Câmara Municipal, a Assembleia Municipal deve ser encarada como entidade cooperante com o executivo municipal. Mas não apenas com o executivo municipal. Também deve sê-lo com os outros órgãos autárquicos do nosso concelho como as juntas de freguesia e as assembleias de freguesia. -----  
A nossa ambição deverá residir na capacidade de contruir pontes entre o executivo municipal e as forças políticas aqui representadas, permitindo dar voz à opinião de todos os eleitos deputados*





ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
PENELA



*municipais, reforçando o funcionamento da democracia, assim garantindo a nossa proximidade às populações.*-----

*As pessoas têm que sentir que têm voz nos órgãos autárquicos.*-----

*A Assembleia Municipal é o palco por excelência para tal. É aqui que se discutem os temas que permitem responder de forma esclarecida a todas as dúvidas dos Penelenses.*-----

*Ora, a tarefa de envolvimento e participação da população cabe-nos a todos nós.*-----

*E caberá não apenas nas palavras, mas nas ações em que consigamos promover em conjunto.*-----

*Neste aspeto, temos pela frente um enorme desafio: Promover e estimular a cidadania ativa e participativa, incentivando a população a envolver-se nos espaços de diálogo existentes nos órgãos autárquicos.*-----

*Acredito que as boas decisões são aquelas que são tomadas com proximidade e que causam verdadeiro impacto e reflexo no dia a dia de cada Penelense.*-----

*Quero, portanto, desejar ao Senhor Presidente da Câmara e aos Senhores Vereadores Eleitos os meus sinceros votos de um excelente trabalho para o mandato que agora se inicia, sublinhando a importância da responsabilidade que o Povo legitimamente conferiu no sentido de serem atores de mudança e estimuladores de desenvolvimento e progresso.*-----

*Faço os mesmos votos para os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia eleitos. Tendo um papel de enorme relevância dada a proximidade com as pessoas, estou certo que saberão ouvir os seus problemas e anseios, e mais certo estou que tudo farão para melhorar a vida de cada um dos nossos concidadãos.*-----

*Senhores Deputados, Conto com Todos Vós nesta caminhada.*-----

*Que tenhamos sempre presente que acima das nossas divergências, o desenvolvimento do Concelho em todos os seus domínios estará sempre em primeiro lugar.*-----

*Todos somos Penelenses e o amor a Penela deve unir-nos e não nos separar naquilo que é o fundamental: contribuir para a melhoria de vida dos Penelenses!*-----

*Assim, com a democracia e pela democracia, conto com todos Vós!*-----

Agradeceu a presença de todos os senhores Deputados, encerrando os trabalhos quando eram dezanove horas e quarenta e cinco minutos depois de aprovada, por unanimidade, a presente ata em minuta, que vai ser assinada pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal e por mim, Maria Leonor dos Santos Carnoto, que a redigi.

O Presidente Cessante,

(António Manuel Mendes Lopes, Eng.º)

O Presidente da Assembleia,

(Tiago Leonel dos Santos Aguiar, Dr.)

A Técnica Superior,

Maria Leonor Carnoto